

## Aspectos da organização de trabalho no CREAS: Vivências de violência e impactos na Saúde Mental

Suane Silva Pinheiro<sup>1</sup>  
Dra. Carmem Regina Giongo<sup>2</sup>

Os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um importante serviço que visa garantir os direitos dos cidadãos. Os impactos na saúde destes trabalhadores/as, por vezes, estão relacionados aos conteúdos, relações e processos presentes no cotidiano de trabalho destes profissionais. Diante disso, este estudo se concentra na seguinte questão de pesquisa: quais são as vivências relacionadas ao trabalho no CREAS? Como objetivo geral buscou-se compreender as vivências de trabalho nas equipes técnicas que atuam no CREAS de uma cidade da Região do Vale dos Sinos/RS. Para isso, utilizou-se uma pesquisa de delineamento descritivo e exploratório de caráter qualitativo, que contou com a participação de sete profissionais. Os instrumentos foram: questionário sociodemográfico e de condições de trabalho e a realização de dois encontros de grupos focais. A análise dos dados foi realizada a partir da análise temática de Minayo. Os resultados indicam que a maioria das participantes eram mulheres (85,70%), predominantemente psicólogas e assistentes sociais com pós-graduação. A idade média das participantes era em torno de 38 anos, com tempo de serviço de 2 a 5 anos. Os dados da análise temática foram organizados em três categorias principais: a) Contexto da organização do trabalho, que problematiza os aspectos negativos, relacionados a sobrecarga de trabalho e os positivos ressaltado pelos participantes como o trabalho em equipe e a identificação com o trabalho social. b) Vivências de violência, que discute relatos de violência no cotidiano laboral e c) Impactos na Saúde mental, que aborda os desdobramentos da organização do trabalho na saúde do trabalhador. Conclui-se que as vivências de sofrimento no CREAS estão relacionadas a forma que o trabalho está organizado, através dos conteúdos, ritmos, sobrecarga e precarização das relações de trabalho. Ademais, foi evidenciado manifestações de violência relacionada ao trabalho, que por sua vez gera impacto na saúde mental destes/as trabalhadoras. Espera-se que os achados dessa pesquisa contribuam para a discussão e avanço do tema, e subsidie a construção de programas e projetos que visem o cuidado em saúde mental dos trabalhadores/as do CREAS.

**Palavras-chave:** Trabalho. Saúde Mental. Serviço de Assistência Social.

<sup>1</sup> Psicóloga e Mestranda em Psicologia – Universidade Feevale

<sup>2</sup> Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.